

Ata da Centésima Reunião do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS.

Aos seis dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de Reuniões do Fundo de Previdência Social do Município de Maués-AM/SISPREV-MAUÉS, sito à Rua Batista Michiles, nº 948, Centro, Maués/AM, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência, o senhor CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES – Diretor Presidente do Sisprev-Maués e os senhores REGINALDO DE MATOS PANTOJA – Servidor Público Efetivo; CARLOS EDUARDO DE SOUZA LIMA – Diretor Administrativo e Financeiro do Sisprev-Maués, para deliberação da seguinte pauta:

- ✓ Cenário econômico para aplicação dos recursos;
- ✓ Análise do resultado mensal dos investimentos;
- ✓ Demais assuntos.

Tendo como foco o alcance das metas definidas na Política Anual de Investimentos-DEPIN e na Avaliação Atuarial do referido Fundo Previdenciário, iniciou-se as atividades do Comitê de Investimentos do SISPREV-MAUÉS, lembrando aos presentes a importância das atribuições conferidas ao Colegiado, particularmente ao que se refere à responsabilidade para com os aportes e investimentos financeiros. Inicialmente, as discussões foram sobre o cenário econômico, abordando o seguinte:

No cenário internacional, a escalada do conflito no Oriente Médio continua elevando a incerteza geopolítica, pressionando os preços de energia e mantendo riscos relevantes para a inflação e o crescimento global. Nos Estados Unidos, esse ambiente tende a reforçar a cautela do Federal Reserve aumentando o risco de um aperto monetário. Embora tenha desacelerado em junho, a inflação nos Estados Unidos continua acima da meta do Federal Reserve. Nesse contexto, Kevin Warsh, o novo presidente do FED, reafirmou a autonomia da instituição e indicou que a política de juros seguirá orientada pelo controle inflacionário.

O principal tema do mês, porém, foi a volta das tensões entre Estados Unidos e Irã. O fim do cessar-fogo aumentou os riscos no Oriente Médio e trouxe novas preocupações sobre a estabilidade de uma das regiões mais importantes para o mercado global de energia. Com a escalada do conflito e os riscos ao tráfego no Estreito de Ormuz, os preços do petróleo voltaram a subir. O movimento elevou o receio de novas pressões inflacionárias, já que energia mais cara tende a impactar custos de produção e transporte ao redor do mundo. Além disso, o governo dos Estados Unidos anunciou novas tarifas sobre produtos brasileiros, ampliando as tensões comerciais entre os dois países.

Na prática, a combinação entre conflitos geopolíticos, petróleo em alta e novas barreiras comerciais aumentou a cautela dos investidores e manteve um ambiente menos favorável para mercados emergentes, como o Brasil.

Outro destaque do mês foi o lançamento do Kimi K3, novo modelo de inteligência artificial da startup chinesa Moonshot. O lançamento reforça que a China continua reduzindo a distância tecnológica em relação às empresas americanas, mesmo diante das restrições impostas pelos Estados Unidos ao acesso às tecnologias mais avançadas.

O modelo também chamou atenção por adotar pesos abertos, movimento que reforça a disputa geopolítica pela definição dos padrões da inteligência artificial. Apesar do aumento da concorrência, a avaliação permanece positiva para o setor. A expectativa é que os investimentos em infraestrutura de IA, data centers, semicondutores, energia e capacidade computacional continuem sustentando oportunidades relevantes ao longo dos próximos anos.

No Brasil, embora a atividade econômica apresente sinais de moderação, a solidez do mercado de trabalho continua sustentando o setor de serviços e apoiando o crescimento da economia. A inflação surpreendeu positivamente, registrando resultado abaixo das expectativas e com uma composição mais confortável. Ainda assim, fatores como o comportamento dos preços do petróleo, eventos climáticos e os potenciais impactos das tarifas comerciais seguem no radar e recomendam cautela.

O real voltou a se valorizar frente ao dólar, após um período de maior volatilidade cambial. Para o investidor, o cenário permanece equilibrado entre oportunidades e desafios: a renda fixa continua atrativa, mas os riscos externos e a volatilidade dos mercados exigem acompanhamento constante e diversificação.

A inflação de junho surpreendeu positivamente o mercado ao registrar alta de 0,16%, abaixo da projeção de 0,31%. Apesar da leve queda em Alimentação, o grupo segue com forte impacto no orçamento das famílias e permanece no radar devido aos riscos climáticos, como o El Niño, um fenômeno climático caracterizado pelo aquecimento anormal das águas do Pacífico Equatorial, alterando padrões de temperatura e precipitação em diversas regiões do mundo, incluindo o Brasil.

No segundo semestre de 2026, a intensificação do fenômeno pode elevar os riscos para a produção agropecuária e a logística de distribuição, afetando culturas relevantes como soja, milho, arroz e café. O principal impacto econômico esperado é a pressão sobre os preços dos alimentos, com potencial de transmissão para toda a cadeia produtiva e aumento dos custos para consumidores e empresas. Em um cenário de El Niño forte, estimativas apontam que o fenômeno pode adicionar entre 0,7 p.p. e 1,3 p.p. ao IPCA, reforçando os riscos inflacionários e prolongando a pressão sobre juros e ativos indexados à inflação.

O grupo Habitação foi o principal responsável pela pressão inflacionária do mês, com alta de 0,63%, impulsionada principalmente pelo aumento da energia elétrica residencial. Já o grupo de Saúde e Cuidados Pessoais avançou 0,23%, refletindo principalmente os reajustes dos planos de saúde.

Os juros elevados continuam restringindo o crédito e os investimentos, contribuindo para uma desaceleração gradual da demanda doméstica. Ainda assim, a economia mantém algum dinamismo, sem sinais de deterioração significativa da atividade. A inflação corrente segue em trajetória de acomodação, mas os preços de serviços permanecem relativamente pressionados, refletindo a inércia inflacionária e a resiliência do mercado de trabalho. Diante desse quadro, o Banco Central deve manter uma postura cautelosa. Embora o mercado espere reduções graduais da Selic ao longo do tempo, os cortes deverão depender da continuidade da queda da inflação e da consolidação das expectativas em níveis mais próximos da meta.

Ao término da análise econômica em que se encontra o país foi apresentado o resumo dos investimentos do SISPREV-MAUÉS, referentes ao mês de **JULHO/2026**, conforme abaixo:

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS - SISPREV/MAUÉS			
Mês: JULHO / 2026			
Banco: BANCO DO BRASIL S.A.		Banco: BANCO DO BRASIL S.A.	
Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM		Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST	
Tipo de Aplicação: RF REF. DI. PLUS ÁGIL		Tipo de Aplicação: BB PREVID RF FLUXO	
Saldo Anterior:	R\$ 1.322,89	Saldo Anterior:	R\$ 2.034.903,99
Aplicações:	R\$ -	Aplicações:	R\$ -
Rentabilidade:	R\$ 14,92	Rentabilidade:	R\$ 22.434,48
Resgates:	R\$ -	Resgates:	R\$ 178.587,82
Saldo Atual:	R\$ 1.337,81	Saldo Atual:	R\$ 1.878.750,65
Banco: CAIXA ECON. FEDERAL		Banco: BANCO DO BRASIL S.A.	
Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS		Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST	
Tipo de Aplicação: FIC CAIXA AUTO POLIS RF		Tipo de Aplicação: BB PREVID VERT 2026	
Saldo Anterior:	R\$ 1.907.069,72	Saldo Anterior:	R\$ 1.110.618,08
Aplicações:	R\$ -	Aplicações:	R\$ -
Rentabilidade:	R\$ 18.686,31	Rentabilidade:	R\$ 9.623,45
Resgates:	R\$ -	Resgates:	R\$ -
Saldo Atual:	R\$ 1.925.756,03	Saldo Atual:	R\$ 1.120.241,53



FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE MAUÉS-SISPREV

Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 10.010-1 SISPREV MOVIM. Tipo de Aplicação: POUPANÇA Saldo Anterior: R\$ 1.030,54 Aplicações: R\$ 377.090,43 Rentabilidade: R\$ 5,38 Resgates: R\$ 377.053,90 Saldo Atual: R\$ 1.072,45	Banco: CAIXA ECON. FEDERAL Conta Corrente: 06.004-6 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: CAIXA FI MEGA REF DI Saldo Anterior: R\$ 2.260.990,24 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 27.417,78 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.288.408,02
Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA MAXI P.PUB Saldo Anterior: R\$ 2.957.382,56 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 33.576,95 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.990.959,51	Banco: BANCO BRADESCO S.A. Conta Corrente: 8.832-3 SISPREV MAUÉS Tipo de Aplicação: FI RENDA FIXA DI PREM Saldo Anterior: R\$ 2.144.736,40 Aplicações: R\$ - Rentabilidade: R\$ 26.960,82 Resgates: R\$ - Saldo Atual: R\$ 2.171.697,22
Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 19.011-X SISPREV INVEST Tipo de Aplicação: BB RF FLUXO SB Saldo Anterior: R\$ 7.149,11 Aplicações: R\$ 1.877.398,67 Rentabilidade: R\$ 5.156,81 Resgates: R\$ 1.037.325,97 Saldo Atual: R\$ 852.378,62	Banco: BANCO DO BRASIL S.A. Conta Corrente: 23.931-3 TAXA DE ADM Tipo de Aplicação: BB RF FLUXO SB Saldo Anterior: R\$ 12.693,83 Aplicações: R\$ 155.923,19 Rentabilidade: R\$ 369,53 Resgates: R\$ 73.885,25 Saldo Atual: R\$ 95.101,30
TOTAL GERAL Saldo Anterior: R\$ 12.437.897,36 Aplicações: R\$ 2.410.412,29 Rentabilidade: R\$ 144.246,43 Resgates: R\$ 1.666.852,94 Saldo Atual: R\$ 13.325.703,14	



Ao final das discussões envolvendo as informações relacionadas ao mercado financeiro e a conjuntura do país, optou-se pela manutenção dos recursos financeiros nas aplicações em curso, ficando definida para o dia **15/09/2026**, às 14 horas, na sede do SISPREV-MAUÉS, a próxima reunião do Comitê de Investimentos, tendo como pauta a análise dos investimentos do SISPREV-MAUÉS e demais assuntos que se fizerem pertinentes, sendo já convocados todos os presentes para a referida reunião. Nada mais havendo a tratar, o senhor Diretor Presidente deu por encerrada a presente reunião, cuja Ata segue lavrada por mim, Reginaldo de Matos Pantoja, que secretariei a presente reunião, e a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente recolherei suas assinaturas.

Membros Presentes:



REGINALDO DE MATOS PANTOJA
Presidente do Comitê de Investimentos
CP RPPS CGINV-I

CLEUNILDO DE OLIVEIRA ALVES
Membro

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LIMA
Membro